

 **PDF**  
Complete

*Your complimentary  
use period has ended.  
Thank you for using  
PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to  
Unlimited Pages and Expanded Features](#)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM MÚSICA**

**LARISSA MARTINS DE LIMA**

**BASES FILOSÓFICAS E METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE  
PERCEPÇÃO MUSICAL**

Salvador

2012



**MARTINS DE LIMA**

## **BASES FILOSÓFICAS E METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE PERCEÇÃO MUSICAL**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Música da  
Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, como  
requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Música.  
Concentração em: Educação Musical

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Diana Santiago

Salvador

2012



#### Ficha Catalográfica

L732 Lima, Larissa Martins de.  
Bases filosóficas e metodológicas para o ensino de percepção musical /  
Larissa Martins de Lima .- Salvador, 2013.  
343 f. : il.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Diana Santiago.  
Tese (Doutorado). Universidade Federal da Bahia. Escola de Música, 2012.

1.Música ó instrução e ensino. 2. Música ó filosofia e teoria. I. Título.

CDD: 780.7

Bibliotecária/Documentalista: Edmea Souza Cerqueira ó CRB/5:981



**PDF**  
Complete

*Your complimentary  
use period has ended.  
Thank you for using  
PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to  
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

Copyright by  
Larissa Martins de Lima  
Outubro, 2012

A Tese de Larissa Martins de Lima foi aprovada

  
Diana Santiago da Fonseca  
Orientadora

  
Dante Augusto Galeffi

  
Valéria Lázaro de Carvalho

  
Werner Aguiar

  
Luiz César Marques Magalhães

Salvador, 08 de outubro 2012



Your complimentary  
use period has ended.  
Thank you for using  
PDF Complete.

[Click Here to upgrade to  
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

*Só há um ver em perspectiva, um conhecer em perspectiva; mais deixamos afetos tomar a palavra a respeito de outra coisa, mais sabemos dar-nos olhos, olhos diferentes para essa mesma coisa, e mais nosso "conceito" dessa coisa, nossa "objetividade" serão completos.*

*Nietzsche (2009, p. 133)*



Your complimentary  
use period has ended.  
Thank you for using  
PDF Complete.

[Click Here to upgrade to  
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

## RADECIMENTOS

Ao Programa de Pós Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia, colegas, professores e funcionários.

A CAPES, pelo financiamento desta pesquisa.

À Professora Dr.<sup>a</sup> Diana Santiago, pela orientação preciosa, amizade sincera e apoio nas horas difíceis.

Aos componentes da Banca Examinadora: Professora Dr.<sup>a</sup> Valéria Lázaro de Carvalho, Professor Dr. Dante Augusto Galeffi, Professor Dr. Luiz César Marques Magalhães e Professor Dr. Werner Aguiar, pelo instigante debate e ricas contribuições ao presente estudo.

À minha família, em especial ao meu esposo Alexandre, a minha pequena Alice e a minha irmã Ana Luiza, pela compreensão, paciência e colaboração constante, viabilizando a minha dedicação a este trabalho. Obrigada por tudo.

## RESUMO

O presente estudo pretende incitar professores de música a questionar seus caminhos e estratégias de ensino, colocando como centro de sua reflexão a sua própria prática docente. Não intenciona, portanto, determinar o caminho a ser percorrido no ensino de percepção musical, mas sim, apontar as várias camadas que perpassam o tema, afastando-o de uma realidade presumida e compreendendo-o como uma questão de epistemologia complexa, que abarca ao menos três aspectos: o ensino, a percepção e a música. Para este fim, a tese adota uma abordagem multirreferencial a partir da perspectiva foucaultiana, propondo-se a alçar elementos emergentes para a discussão, desde a institucionalização do ensino de música até a constituição da disciplina percepção musical e, ainda, abordando as concepções de formação e atuação profissional em música no Brasil, a fim de alcançar uma compreensão integrada do ensino de percepção musical no Brasil, seguindo o questionamento para quem e para além da sua situação enquanto disciplina.

Ao considerar o caráter multidimensional dos processos educativos (RUBIM, 1993; KOHAN, 2003); o caráter multidimensional do conhecimento musical (ELLIOT, 1995), bem como as modalidades de aprendizagem (canais perceptivos) e sua relação com a aprendizagem musical (GARNER, 2011).

A revisão de literatura conclui que o ensino de percepção musical no Brasil tem sido alvo de críticas que reprovam o caráter fragmentado com o qual são conduzidas as práticas pedagógicas tradicionalmente aplicadas, apontando para um crescente interesse em gerar abordagens que sejam alternativas ao modelo vigente nesta disciplina.

De acordo com Elliot (1995), a escuta musical informada está relacionada às dimensões da compreensão musical, de forma que a percepção musical atua mobilizando conhecimentos de naturezas diversas, conectando informações para a construção de sentido no fazer musical. Sendo assim, concluímos que a fragmentação do saber dentro da lógica da especialização do conhecimento não é compatível com a natureza da percepção musical, tornando-se necessário assumir um projeto alternativo para a disciplina, onde a percepção musical possa ser compreendida como algo muito mais amplo que a transferência de um conhecimento específico e fragmentado.

A reformulação desta disciplina deve considerar a percepção musical em sua própria natureza, desfrutando do que ela oferece como ampliação para suas próprias possibilidades e contribuindo para a construção do conhecimento musical em todas as





**PDF Complete**

*Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)

obre bases mais firmes, as abordagens para o ensino etivamente múltiplas, promovendo a compreensão e a construção de sentido em música, através de ferramentas e estratégias de ensino diversificadas.

O presente estudo intenciona apresentar diversos aspectos imbricados na constituição deste tema, afirmando sua natureza epistemológica complexa. Assim, acredita contribuir para a Educação Musical na medida em que oferece bases filosóficas e metodológicas para o ensino de percepção musical; orientações para abordagens que levem estudantes e profissionais da música a encontrar um novo lugar para a percepção musical.

Palavras-chave: Educação Musical; Filosofia da Educação Musical; Percepção Musical; Cognição Musical.

## ABSTRACT

The aim of this study is to incentivize music teachers to question their teaching strategies and methodological approaches. It does so by asking professionals to (self) reflect over their own teaching. However, it is not the aim to determine and/or crystallize a specific approach to the teaching of music perception. The idea is to shed a light on the many and often over-lapping layers in which this theme is embedded. This thesis departs from the usual assumptions of the field. It seeks to consider it a rather complex epistemological issue ó which involves at least three aspects: teaching, perception, and music. To this end, this thesis adopts a multi-referential Foucaultian approach. It seeks to underpin issues such as the institutionalization of music teaching and of the subject of music perception, the education of its professionals, and the questioning of the discipline itself.

This study profits from various theoretical approaches ó the multidimensional character of educational processes (RUBIM, 1993; KOHAN, 2003) and of musical knowledge (ELLIOT, 1995) as well as *modality strength* (the perceptual channels) and the relationship with musical learning (GARNER, 2011).

The literature review concludes that teaching of music perception in Brazil has been criticized due to the fragmented character of its mainstream and traditional pedagogical approaches, promoting increasing interest in producing alternative pedagogical practices in this discipline.

Elliot (1995) argues that intelligent music listening is related to the dimensions of musical comprehension. Thus music perception mobilizes diverse forms of knowledge, collecting and connecting information in order to build meaning in music making. This way, we conclude that the fragmentation of knowledge within the logic of specialization of knowledge is not compatible with the very nature of music perception. Thus, there is an urgent need of an alternative project in the discipline ó one which should be understood as something far deeper than the mechanical transference of knowledge.

Any reformulation of the discipline should take into consideration the very nature of music perception and should therefore enjoy what it has to offer in order to build musical knowledge in all its dimensions. On a more solid basis, approaches to the teaching of music perception may be effectively multiple and promote the comprehension and meaning in music through diverse tools and strategies.



**PDF Complete**

*Your complimentary use period has ended.  
Thank you for using PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)

diverse aspects inherent to this theme, reaffirming

It further contributes to Music Education in that it

offers philosophical and methodological basis to the teaching of music perception; guidelines to approaches that incentivize both students and music professionals to find a new place for music perception.

Keywords: Music Education; Philosophy of Music Education; Music Perception; Music Cognition.

Epígrafe	
Agradecimentos	
Resumo	
Abstract	
Introdução	1
Capítulo 1. Reflexões sobre prática docente a partir de um diálogo etimológico	11
Capítulo 2. Da historicidade do objeto e dos pressupostos filosóficos	26
A realidade presumida e a alegoria da caverna	33
Perspectiva e ponto de vista	34
Capítulo 3. <i>Des</i> -contextualização: um breve estudo sobre educação	36
Do ócio ao ofício: ainda alguns termos gregos	36
Um <i>zoom</i> sobre o século XIX	38
Pinóquio vira um “menino de verdade”	39
Expansão educacional no século XX	41
Reflexos da expansão no ensino superior no Brasil	44
Discussões sobre educação superior no Brasil	45
Capítulo 4. <i>In</i> -contextualização: dirigindo o olhar para a docência	50
Massificação e mecanização, treinamento e capacitação	52
Condição ideal de ensino <i>versus</i> condição real de ensino	54
Qualidade e oferta de ensino	57
Por uma nova concepção para a formação	58
Capítulo 5. Contextualização: constituição do tecido da educação musical no Brasil	62
“Só a antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente. E musicalmente”	66
Tramas do ensino de música no Brasil	67
O ensino de música no Brasil do século XIX	70

	72
	75
Música na escola	76
O canto orfeônico no Brasil	79
Aspectos da proposta de Villa-Lobos	83
Formação e campos de atuação em música	85
Capítulo 6. Regulamentação do ensino superior de música no Brasil	87
Conservatórios e Universidade	88
Da Arte-Educação à Educação Musical nos dias de hoje	89
Formação superior em música	92
Parâmetros para o ensino de música	94
Reflexos da massificação no ensino de música	97
Profissionalização precoce do músico	99
Educação Musical, um <i>corpus</i> integrado	100
Capítulo 7. O ensino de percepção musical e suas práticas pedagógicas	104
O Solfejo no Conservatório de Paris	107
Solfejo, breve levantamento histórico	108
A influência da escola italiana e as duas edições do método	110
A percepção musical na Universidade	111
Levantamento dos aspectos recorrentes nas turmas de percepção musical	112
Aspectos recorrentes nas práticas pedagógicas em percepção musical	115
Analisando o ensino de percepção musical no Brasil	119
Capítulo 8. Por uma genealogia da percepção musical	126
Etimologicamente ouvindo...	128
<i>Gestalt</i> , a psicologia da forma	135
O processo perceptivo	139
O processamento auditivo	142
O processo perceptivo na perspectiva fenomenológica	147

o Brasil	156
	166
Capítulo 10. A percepção na perspectiva da Educação Musical	176
A percepção sonora e a educação musical: algumas abordagens em destaque	176
Émile Henri Jacques-Dalcroze (Áustria, 1865 ó Suíça, 1950)	177
Edgar Willems (Bélgica, 1890 ó Suíça, 1978)	181
Carl Orff (Alemanha, 1895 ó 1982)	186
Zoltán Kodály (Hungria, 1882 ó 1967)	190
Hans Joachim Koellreutter (Alemanha, 1915 ó Brasil, 2005)	193
Edwin Gordon (EUA, 1922)	198
Violeta Hemsy de Gainza (Argentina, 1930)	202
Raymond Murray Schafer (Canadá, 1933)	206
Fazendo um balanço das abordagens apresentadas	210
Capítulo 11. <i>O que é isto</i> ó a percepção musical?	219
Percepção musical e aprendizagem musical	227
Percepção musical e performance musical	230
Percepção musical e construção de sentido em música	234
Percepção musical e estudos sobre cognição em música	242
Percepção musical e representações mentais em música	248
Percepção e conhecimento musical	254
Capítulo 12. Em busca de um modelo para abordagens em Educação Musical	259
Seria a Verdade um mito?	261
Pesquisa e educação	267
Em busca da verdade em educação	272
O sublunar em educação, uma alegoria	273
Dimensões dos processos educativos: Social, Filosófica, Educacional e Política	275
Capítulo 13. Discutindo a noção de objeto natural em música	281
Percepção e comportamento musical	282



**PDF Complete**

*Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)

ação da existência humana	287
	291
Percepção musical e estética como experiência da verdade	293
Abandonando o objeto natural em música	299
Capítulo 14. Fundamentação teórica para abordagens em percepção musical	304
Delineamentos para abordagens em percepção musical	308
Propósitos da educação musical	311
Capítulo 15. Considerações Finais	315
Síntese dos elementos abordados na fundamentação teórica	317
Desafios e demandas contemporâneas para o ensino de percepção musical	323
O ensino de percepção musical: um caminho para a complexidade	339
Referências Bibliográficas	343

Fig. 1. Estrutura do estudo	6
Fig. 2. Engrenagem do sistema educacional	49
Fig. 3. O pensamento do sentido	61
Fig. 4. Concepções de formação	86
Fig. 5. <i>Corpus</i> integrado da Educação Musical	103
Fig. 6. Sobre o ensino de percepção musical no Brasil	124
Fig. 7. Síntese percepção e música	258
Fig. 8. Visão em perspectiva das quatro dimensões do sublimar em educação	280
Fig. 9. MÚSICA/Música/música (ELLIOT, 1995)	303





*Your complimentary  
use period has ended.  
Thank you for using  
PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to  
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

## T A DE QUADROS

QUADRO 1. Constituição do ensino de percepção musical	105
QUADRO 2. Pesquisa e Percepção, Teses (2009-2011)	158
QUADRO 3. Teses (2009-2011): Instituição e Área do conhecimento	161
QUADRO 4. Pesquisa e Percepção, Dissertações (2009-2011)	162
QUADRO 5. Dissertações (2009-2011): Instituição e Área do conhecimento	165